



**Amigo
Uro**

Mielomeningocele, Bexiga Neurogênica e o Tratamento do Urologista

Dr. Daniel Braga

www.amigouro.com.br
www.drdanielbraga.com.br

Prefácio

Esse é um trabalho realizado pela equipe **AmigoUro** com o intuito de facilitar a compreensão da doença e consequências urológicas dos pacientes com mielomeningocele.

Com informação, a compreensão da patologia e a importância do tratamento ficam mais claros para o paciente e familiares.

Aqui abordaremos: O que é espinha bífida e disrafismo espinhal, bem como mielomeningocele; O que é bexiga neurogênica; O que acontece nos tipos diferentes de bexiga neurogênica; e qual o objetivo do tratamento.

Boa leitura,

Equipe AmigoUro.

O que é Espinha bífida, Disrafismo espinhal e Mielomeningocele?

O disrafismo ou espinha bífida é um defeito de fechamento do chamado tubo neural, em outras palavras, das vértebras do bebê durante a fase de desenvolvimento dentro da barriga da mãe. Isso acontece já no primeiro mês de gestação. Como a vértebra não se fecha para esconder a medula espinhal, as estruturas da medula que são as meninges e os nervos podem sair por esse defeito.



Aqui vai o primeiro conceito - quando temos somente a saída das meninges, sem ter a saída dos nervos, estamos diante de um quadro de meningocele. Quando temos a saída dos dois, nos deparamos com um quadro de mielomeningocele (sendo essa, a apresentação mais comum).

Para explicar as possíveis consequências destas alterações antes precisamos entender que, de cada nível da coluna saem nervos para determinadas partes do organismo. A bexiga, o intestino, os músculos do abdome e das pernas funcionam através da ação desses nervos.

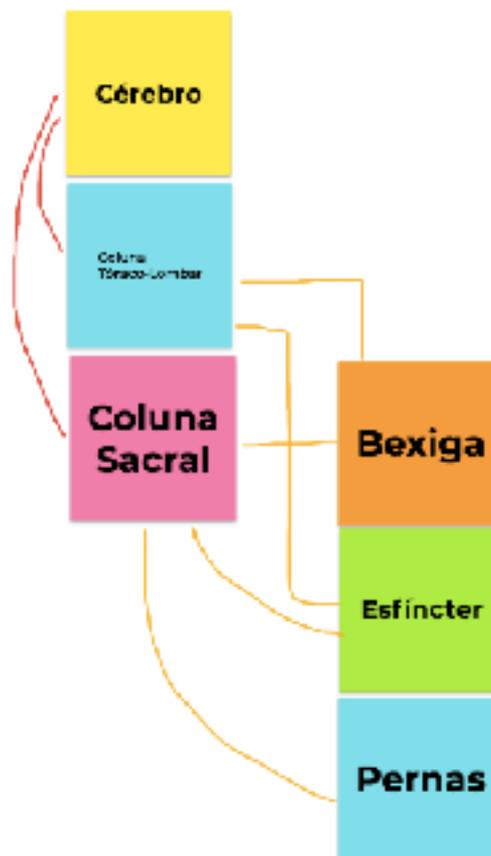
Diante do diagnóstico de mielomeningocele, os nervos abaixo daquele nível terão um mau funcionamento, assim como a parte do corpo / órgão que aquele nervo é responsável por coordenar (estimulando ou inibindo)

Diversos fatores já foram estudados e implicados na explicação do por que a doença acontece. De forma comprovada, temos a deficiência de folato (vitamina B9) e alguns fatores genéticos relacionados ao desenvolvimento da mesma, além do uso de algumas medicações durante a fase inicial da gestação. Então para prevenção, é recomendado para todas as mulheres que estejam com desejo de gravidez, a suplementação de Ácido Fólico e a avaliação criteriosa quanto ao uso ou suspensão das medicações de uso habitual.

O que é bexiga neurogênica?

A bexiga neurogênica é um termo amplo para dizer que o trato urinário inferior (bexiga, esfíncter e uretra) apresenta funcionamento inadequado decorrente do acometimento do sistema nervoso que o controla. Ao contrário do que muitos pensam, não há um problema estrutural da bexiga ou da uretra.

O trato urinário funciona através de uma rede complexa, integrada entre o cérebro, medula espinhal e os nervos que saem dela. Para o funcionamento adequado do trato urinário inferior, precisamos que nervos que saem da medula espinhal ao nível coluna torácica e lombar exerçam a sua função corretamente na bexiga, mantendo-a relaxada para um armazenamento adequado de urina, bem como os nervos que saem ao nível região sacral consigam estimular a contração da bexiga e relaxamento do esfíncter para a saída da urina (esvaziamento).



Aqui entendemos um pouco da bexiga neurogênica: se temos uma parte do sistema nervoso funcionando inadequadamente, ou teremos dificuldade de armazenar a urina, ou teremos dificuldade de esvaziar a bexiga. Em alguns casos, teremos os dois.

O que pode acontecer na bexiga neurogênica?

Falamos em 3 padrões de manifestação:

1 - Hipocontratilidade - A bexiga não apresenta uma contração da musculatura de maneira adequada. Com isso, a urina não sai na quantidade devida, muito menos com o tempo normal ou com a força esperada. Em alguns casos, simplesmente não há esvaziamento.

Do ponto de vista de sintomas, relaciona-se a um quadro de retenção urinária - urina presa, ou jato fino e fraco. Pela manutenção contínua de urina na bexiga, pode acontecer infecção urinária recorrente, bem como incontinência urinária por um mecanismo de transbordamento (bexiga permanece tão cheia que a urina acaba vazando).

2 - Bexiga hiperativa - Aqui temos o efeito contrário. A bexiga apresenta múltiplas contrações fora de hora, antes mesmo de alcançar sua capacidade de armazenamento esperada.

Os sintomas esperados aqui são uma sensação de urgência para urinar, um aumento no número de vezes que a pessoa vai no banheiro e, até mesmo, a perda involuntária de urina - incontinência.

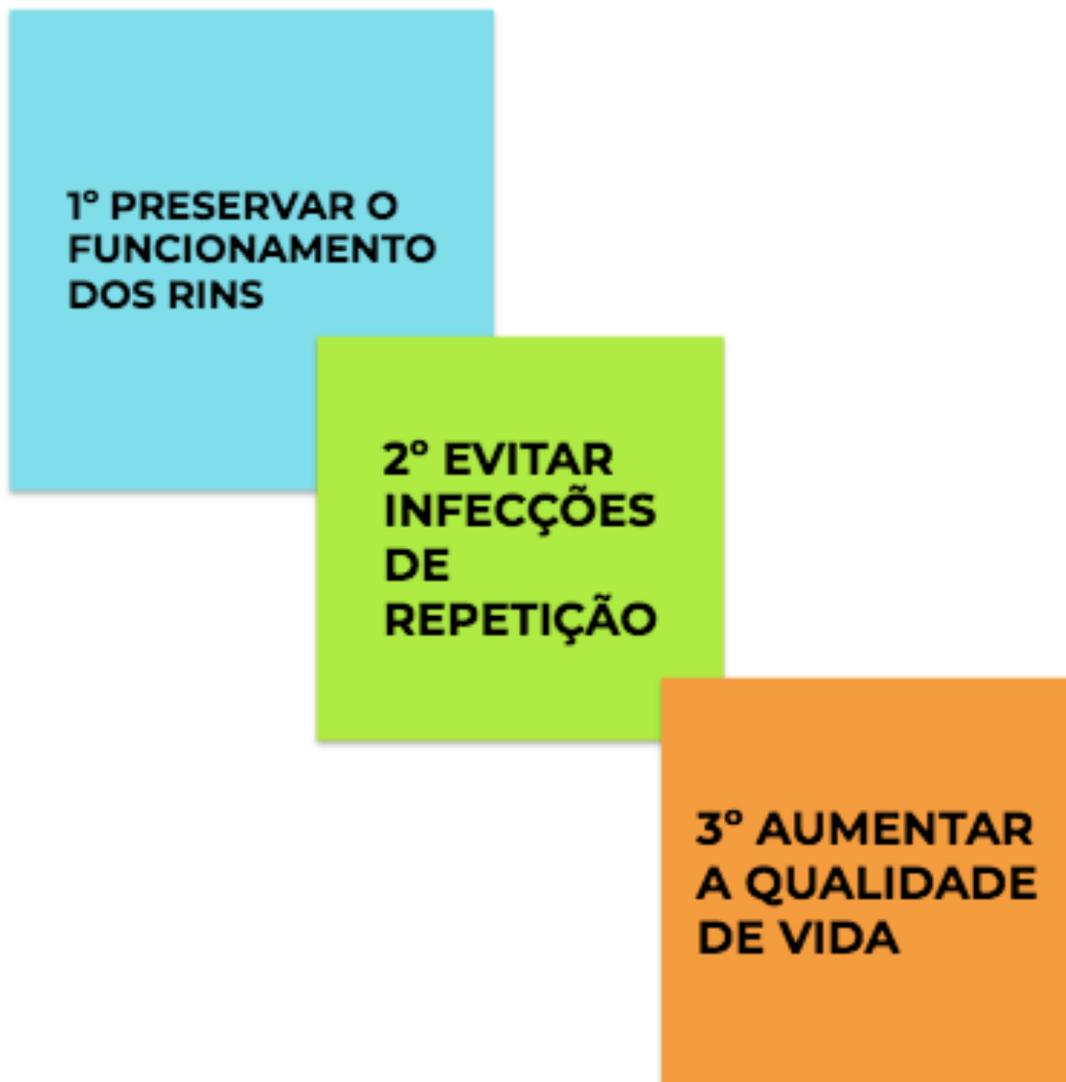
3 - Dissinergia - Aqui temos o padrão mais preocupante. Temos uma bexiga que contrai fora de hora com dificuldade de armazenamento, porém a saída de urina fica obstruída por falta de relaxamento do esfíncter.



Em função disso, ocorre um aumento abrupto da pressão dentro da bexiga (há contração da bexiga contra um esfíncter fechado), o que acaba gerando um refluxo urinário para os rins, com uma alta pressão, deteriorando-se assim, progressivamente, a função renal.

Essa perda de função renal decorre tanto da pressão urinaria que retorna ao rim sob alta pressão, como também das infecções urinarias recorrentes.-A sequela, e consequência mais temida - se não for tratada a tempo - é a INSUFICIÊNCIA RENAL.

Qual o objetivo do tratamento?



O tratamento consiste, inicialmente, em explicar para o paciente e família como a doença se comporta, qual a sua evolução natural (se não for tratada), e como podemos atuar para evitar a sua progressão. Agora que entendemos os diversos espectros de apresentação da doença, devemos identificar qual o padrão predomina para cada paciente. Feito isso, iremos atuar por prioridade: atacaremos do mais grave para o menos grave, com o intuito final de preservar a saúde e dar qualidade de vida.

Passo 1: Preservar o funcionamento dos rins

Esse é o primeiro passo, e de longe, o mais importante. Precisamos reduzir as pressões dentro da bexiga, retirar o excesso de urina retida, realizar o tratamento infecções de maneira precoce e, preferencialmente, com identificação das bactérias. Existem exames específicos que trazem informações sobre o acometimento dos rins.

Passo 2: Evitar infecções de repetição

Aqui, almejamos evitar as infecções de repetição. Para isso, atuaremos com intuito de eliminar (ou reduzir ao máximo) o resíduo de urina na bexiga. Indicaremos alguma forma de esvaziamento adequado da bexiga (ensinando corretamente como se faz o cateterismo urinário intermitente, por exemplo) e tratando os cálculos urinários.

Passo 3: Aumentar a qualidade de vida

Eis aqui o último, porém não menos importante. Pensando em qualidade de vida, um dos focos iniciais é fazer a retirada das fraldas logo na infância, melhorar o hábito intestinal e, desta forma, promover um acolhimento social, evitando traumas psicológicos. O tratamento direcionado para cada espectro da doença aumenta consideravelmente as chances de sucesso. Dentre os inúmeros recursos, podemos lançar mão de fisioterapia direcionada (e especializada), do uso de medicações, da

aplicação de toxina botulínica na bexiga e, em último caso, de cirurgia (ampliação vesical, por exemplo).

Durante a adolescência e na fase adulta, a reabilitação física para ganho de independência, a reabilitação sexual, e saber se existe desejo de fertilidade são fundamentais para garantir um desenvolvimento adequado, sem traumas. Podemos, nestes casos, auxiliar e orientar quanto aos métodos de fertilização para cada paciente.

Desta forma, finalizamos com um conceito mister: paciente (e familiares) bem orientados = paciente bem tratado. Entender, na íntegra, o seu diagnóstico, o que pode fazer (e como fazer) para superar cada obstáculo é de fundamental importância para um crescimento - e desenvolvimento - saudável, sem sequelas, com o mínimo de contratempos possíveis. Ter um médico especializado faz-se imperativo no acompanhamento destes casos, haja vista a complexidade (e inúmeras possibilidades de espectros, como mencionamos) dos mesmos. Portanto, esperamos que tenham gostado, e que tenham contribuído de alguma forma com a sua compreensão quanto ao diagnóstico de bexiga neurogênica e mielomeningocele.

Leiam. Releiam. Divulguem. Compartilhem.

Um grande abraço da Equipe AmigoUro.

Equipe AmigoUro
www.amigouro.com.br
Canal do Youtube - AmigoUro